



PERCEPÇÕES DAS ORIENTAÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA AÇÕES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES - TRÊS DE MAIO- RS, 2005¹

Julianne Freitag Mattion² Aline Freitag³. FEMA/SENAR

INTRODUÇÃO: A orientação nutricional concentra-se no sentido de garantir informações aos indivíduos, para obtenção de uma dieta balanceada que conduza a um bom estado de saúde. O presente estudo teve como objetivo realizar intervenções nutricionais e de melhoria da qualidade de vida juntamente com os pais e alunos participantes do Programa Ações Educativas Complementares que já haviam passado por prévio diagnóstico nutricional. **MATERIAL E METODOS:** O trabalho foi desenvolvido em duas etapas primeiramente nas escolas municipais e estaduais da cidade e do interior os pais e/ou responsáveis das crianças diagnosticadas com desnutrição, sobrepeso e obesidade foram convidados juntamente com as mesmas para receberem as orientações nutricionais da Nutricionista e de melhoria da qualidade de vida pela Assistente Social. Estes pais e alunos obtiveram atendimento em horários distintos na própria escola. Já nas escolas municipais do interior, as orientações nutricionais e de melhoria da qualidade de vida foram dadas para as crianças e os seus pais na forma de grupos. Após estas orientações os pais foram convidados a participarem das atividades Educacionais que tinham como tema “A alimentação saudável” e “Melhoria da qualidade de vida”. **RESULTADOS:** Na conversa com os mesmos percebe-se que algumas das crianças que se apresentam desnutridas, comem bastante, mas normalmente fazem muita atividade física, consomem muitas guloseimas, a maioria delas não faz o desjejum, tomam suco junto com o almoço e assistem televisão enquanto comem. Além disso, não consomem muita salada e frutas, algumas não comem feijão e não tomam leite. No entanto, consomem a merenda da escola á ou compram no bar da mesma e poucas vezes á trazem de casa. Em muitos casos estas crianças já apresentaram esse quadro nutricional desde os primeiros meses de vida, além da grande influência genética. Já as crianças que apresentam sobrepeso e obesidade, comem bastantes guloseimas, grandes quantidades de alimentos saudáveis várias vezes ao dia. Além disso, não fazem muita atividade física, assistem bastante televisão, não consomem muitas frutas e verduras, a maioria faz o desjejum, tomam suco junto com o almoço e assistem televisão enquanto comem. Consomem a merenda da escola, ou compra no bar da mesma, ou ainda consomem a merenda da escola e mais a que compram no bar ou a que trazem de casa e quando orientadas por seus pais para comerem menos, as mesmas choram que estão com fome e que querem comer mais comida, além de dizerem que os mesmos negando-a. Percebe-se a influência genética e também a alimentação desequilibrada da família destas crianças, pois a maioria dos pais orientada também se apresentava acima do peso, em alguns casos um dos pais, em outros os dois (pai e mãe), e em alguns a família toda estava acima do peso. Em relação à participação dos pais juntamente com as crianças nas orientações se pode observar que os pais do interior comparecem junto com seus filhos nas orientações em número mais elevado (82,76%) do que os pais e crianças da cidade (60,47%). Ressalta-se que quando as crianças e os pais recebiam o convite para as orientações, os mesmos já faziam um prévio encaminhamento e as crianças por si mesmas já começavam a

¹ Pesquisa realizada no Programa Ações Educativas Complementares- Três de Maio- RS

² Nutricionista da SMEC do município de Senador Salgado Filho-RS, especialista em Saúde Coletiva, integrante do núcleo das Ações Educativas Complementares em 2005, instrutora do curso de Aproveitamento Integral de Alimentos do Senar-RS.

³ 3 Assistente Social, especialista em Saúde Coletiva, Mestranda em Ciências Sociais - Unisinos , professora do curso de Serviço Social- Fema.



modificar seus hábitos alimentares, comendo menos e aumentando atividade física ou comendo mais dependendo de cada caso. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Pode-se atentar que além dos fatores genéticos, os hábitos alimentares errôneos das famílias, os bares nas escolas e a dificuldade das crianças em seguirem uma alimentação balanceada são fatores que contribuem com a carência e o distúrbio nutricional. No entanto a maioria dos pais considerou muito importante estas atividades de avaliação e orientação nutricional e melhoria da qualidade de vida realizadas pelo Projeto das Ações Educativas Complementares nas Escolas, bem como as palestras sobre “Alimentação Saudável” e “Melhoria da qualidade de vida”. Além disso, gostariam que atividades de Educação Nutricional fossem realizadas com seus filhos nas escolas para incentivá-los ao consumo de alimentos mais saudáveis, bem como o acompanhamento do Serviço Social. Desta forma demonstram sua percepção sobre a importância da alimentação saudável e da atuação do profissional da Nutrição e do Serviço Social na escola.